



PARÁBOLAS SOBRE O REINO II

Epifania – Victor Vieira

08 de Fevereiro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

RESUMO

Texto Bíblico: *Mateus 13 - 51*

Jesus frequentemente nos fala de maneira que pode nos causar estranhamento. Isso ocorre porque, muitas vezes, não possuímos repertório suficiente para que suas palavras encontrem ressonância em nosso interior. Tal dificuldade decorre da escassez da Palavra de Deus em nossa vida. Assim, quando Ele proclama palavras poderosas e apresenta parábolas profundas que revelam os mistérios mais gloriosos da história da redenção, tais verdades nem sempre alcançam o nosso coração com a intensidade que deveriam.

O apóstolo Paulo, em Colossenses 3:16, exorta: “Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo”. Essa orientação evidencia a necessidade de dedicação constante às Escrituras, para que a Palavra não apenas seja ouvida, mas interiorizada. Quando lemos, cantamos e oramos as verdades bíblicas, aquilo que já foi depositado em nós encontra-se com aquilo que está sendo novamente recebido. Desse encontro nasce vida, ação e transformação, uma mudança indispensável à maturidade espiritual. Para isso, necessitamos de um encontro com o Espírito de sabedoria e revelação, que nos conduza ao conhecimento de Deus e torne as palavras de Jesus vivas e eficazes em nossa experiência.

As três parábolas apresentadas por Jesus tratam do reino dos céus. Por meio delas, Deus revela a dimensão de sua soberania e nos convida a contemplar uma realidade que transcende a experiência imediata. O ensino aponta para a necessidade de reorientar prioridades, valores e afetos. Frequentemente buscamos nas verdades de Deus apenas recursos para lidar com nossas circunstâncias terrenas; contudo, o chamado divino é mais profundo: somos convidados a viver como cidadãos do céu, moldando nosso pensamento e nossa conduta segundo os valores do reino.

A primeira parábola descreve um homem que encontra um tesouro escondido em um campo. Ao descobri-lo, é tomado por grande alegria. Essa narrativa revela que o encontro com o evangelho produz júbilo genuíno e transformador. O texto enfatiza que a alegria experimentada diante do reino de Deus é incomparável e supera qualquer outro bem. Diante disso, somos conduzidos a uma autoavaliação: nossa caminhada com Deus tem sido marcada



PARÁBOLAS SOBRE O REINO II

Epifania – Victor Vieira

08 de Fevereiro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

pela alegria ou pela sensação de obrigação e peso? O encontro autêntico com a Palavra resulta em alegria profunda. Entretanto, essa descoberta exige resposta radical: estaríamos dispostos a abrir mão de tudo para possuir tal tesouro? O reino de Deus não admite negociação; ele demanda entrega total.

A segunda parábola apresenta um negociante em busca de pérolas preciosas, que, ao encontrar uma de grande valor, vende tudo o que possui para adquiri-la. Diferentemente da primeira história, aqui o protagonista já está em busca do que é valioso. Essa imagem pode dialogar com aqueles que já caminham na fé, mas correm o risco de acomodação espiritual. A narrativa aponta para a necessidade de perseverança na busca por maior profundidade no conhecimento de Cristo. Não se trata de desprezar as experiências anteriores, mas de reconhecer que há riquezas insondáveis ainda a serem exploradas. Quando o negociante encontra a pérola de valor superior, sua resposta também é imediata e decisiva. Assim, somos chamados a renovar nossa busca por Deus com dedicação, oração, consagração e santidade, reconhecendo que sempre há maior profundidade no relacionamento com Ele.

A terceira parábola possui caráter escatológico e descreve a separação entre peixes bons e ruins. A imagem aponta para o juízo final, no qual haverá distinção entre aqueles que valorizaram o reino e aqueles que, embora próximos da realidade do evangelho, não reconheceram seu verdadeiro valor. Enquanto a separação definitiva pertence a Deus, a responsabilidade humana consiste em anunciar o evangelho e lançar a rede. Cabe-nos proclamar a glória do reino e testemunhar o valor incomparável da pérola preciosa. Ao mesmo tempo, somos convocados à reflexão pessoal: de que maneira temos respondido ao chamado do reino?

O reino de Deus possui valor incomensurável e deve reordenar nossas escolhas e prioridades. Seu encontro não é mero acaso, mas resultado de uma disposição interior que reconhece sua preciosidade. A forma como tratamos essa realidade possui consequências eternas. Arrependimento e santidade não são conceitos ultrapassados, mas dimensões essenciais da vida cristã. O anúncio de que o reino chegou exige urgência na resposta e seriedade na vivência da fé.

Reflexão



PARÁBOLAS SOBRE O REINO II

Epifania – Victor Vieira

08 de Fevereiro de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

1. Você está disposto a abrir mão do que for necessário para possuir o tesouro do reino de Deus?
2. Sua experiência com Deus tem sido marcada pela alegria decorrente desse encontro?